

Apresentação

É com grande entusiasmo que trazemos a presente edição da Revista Discente Ofícios de Clio para apreciação e contributo na construção do saber acadêmico, notadamente da História. Essa edição marca um momento importante na caminhada da Revista, pois representa a retomada das atividades e a recomposição do nosso Corpo Editorial. Após a publicação da primeira edição, houve um hiato, finalizado com essa nova publicação. A reorganização da Equipe Editorial, formada por alunos e alunas dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em História, bem como discentes da Pós-Graduação em História, envolveu um grande esforço coletivo. O resultado apresenta-se aqui, e com felicidade viemos expor uma Revista renovada. Os objetivos continuam os mesmos de anteriormente, que é proporcionar um espaço de discussão e debate para os discentes dos cursos de História e áreas afins, do Brasil e no exterior. Por princípio, a Ofícios de Clio acolhe apenas publicação de alunos, seja de graduação ou pós-graduação, visando contribuir de forma qualitativa para a formação acadêmica e para o conhecimento humanístico.

Apresentada de forma exclusivamente *on line*, de forma a facilitar e amplificar a divulgação, a partir deste segundo número a Ofícios de Clio passa a contar com um dossiê temático específico para cada edição, além da seção de artigos livres e o Dossiê de Ensino, fixo em todas as edições. Na atual edição o Dossiê Temático possui como título *História e Imagem*, e contou com a organização da historiadora Mariana Couto Gonçalves, doutoranda em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Cabe a essa especialista a apresentação do dossiê, composto por quatro artigos.

A sessão de artigos livres possui três artigos, sendo dois deles sobre religiosidades. O primeiro é de Adenilson Domingues Mariano, graduando em História pela Universidade do Estado de Minas Gerais, e trata sobre intolerância religiosa em Campanha - MG, nos anos de 1950 - 1960, entre os católicos e um recém chegado protestantismo sob formato pentecostal na cidade. Para isso o autor se utiliza de fontes escritas com origem clerical (como, por exemplo, um periódico diocesano) e depoimentos orais de pessoas do meio pentecostal. Já o segundo artigo, com autoria de Alaíze dos Santos Conceição, doutoranda em História Social pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, aborda religiosidades populares no Recôncavo baiano nas primeiras décadas do século XX. Através de um trabalho com história oral, a autora pretende evidenciar sentimentos, lembranças, de vidas que foram marcadas pelas religiões de forma que interferiam em sua vivência diária. Por último e não menos

importante, temos o artigo de Ana Priscila de Sousa Sá, mestranda em História Social pela Universidade Federal do Maranhão, sobre o estilo de escrita do historiador brasileiro Francisco Adolfo de Varnhagen. No texto, a autora nos leva a uma reflexão historiográfica sobre os textos de Varnhagen em pleno século XIX, que como sabemos foi um século bastante relevante para a historiografia como um todo.

O *Dossiê Educação*, proposta permanente de nossa Revista, conta com um artigo de autoria de Guilherme Barboza de Fraga, mestrando em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sobre solidariedade durante as ditaduras do Cone Sul. De um lado, o autor analisa situações referentes ao comitê Clamor, que ficava no Brasil mas ajudava presos políticos de outros países, e seu veículo de expressão, um boletim do mesmo nome. Por outro lado, traz uma proposta interessante para trabalhar com esse material, de forma crítica e reflexiva, em sala de aula.

É isso! Desejamos a todos uma ótima leitura e já estejam convidados a prestigiar o lançamento da nossa próxima edição, que sairá em breve.

A Equipe Editorial da Revista Discente Ofícios de Clio